

**5ª Edição da
Responsabilidade Social-
Rumo a uma ética global
AECPEs**



4 de Maio de 2010



“MANDATO”



K'CIDADE



- Fortalecimento da sociedade civil
- Enfoque nas **comunidades** onde residem **imigrantes e minorias**
- **Diversidade, Pluralismo e Inclusão**



K'CIDADE em “palavras-chave”

Visão holística das comunidades locais – conhecer os territórios - e **abordagem integrada** das intervenções

Valorização do **desenvolvimento** comunitário **de base local**

Empowerment e participação

Trabalho em parceria

Visão a longo prazo (pelo menos 10 anos)

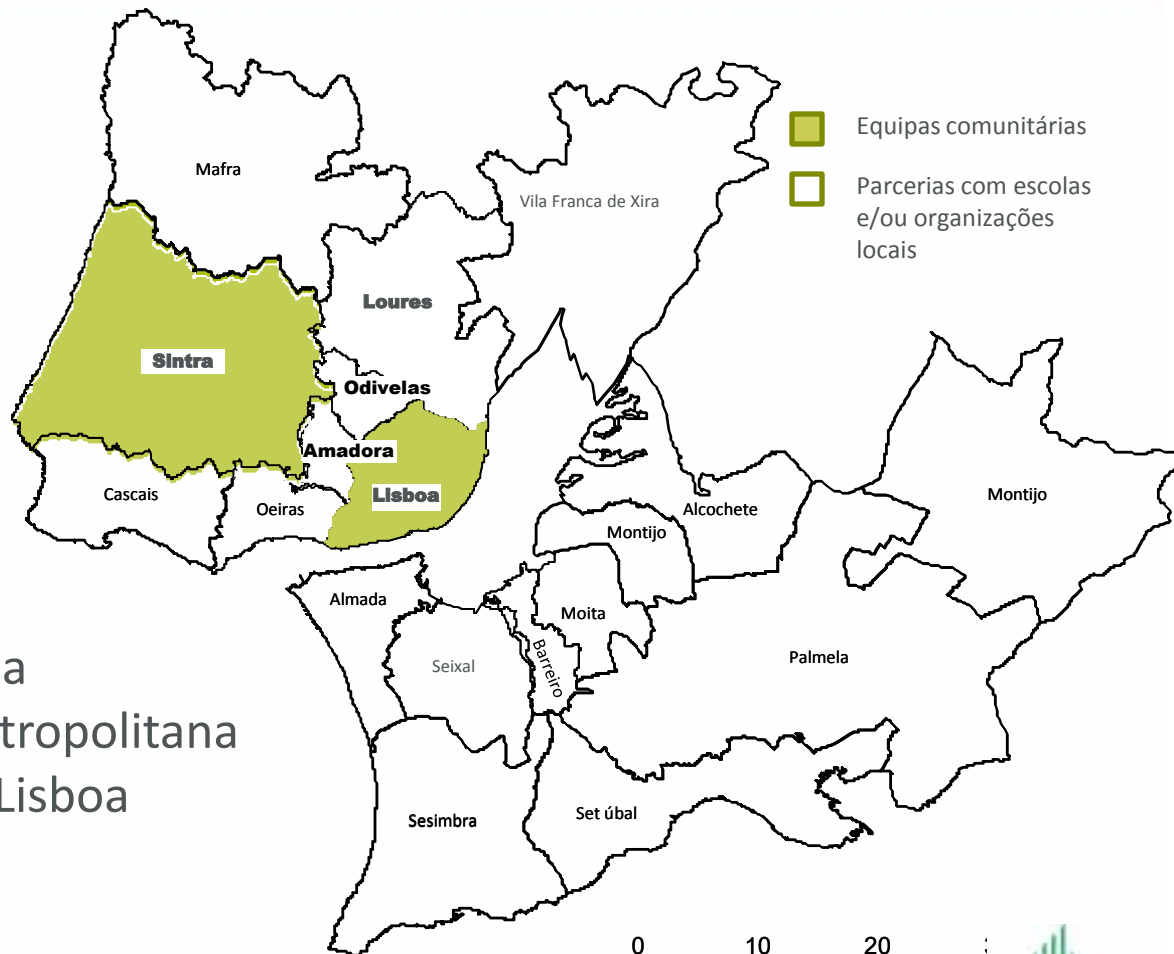
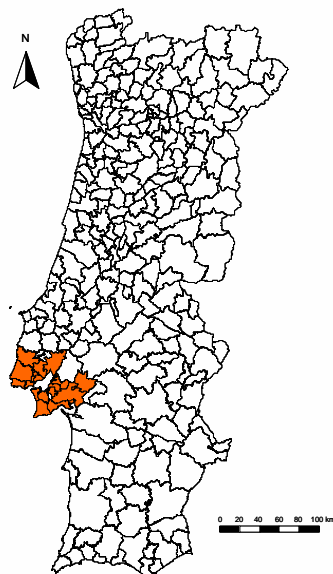
Sustentabilidade

Territórios de Intervenção



K'CIDADE

Portugal

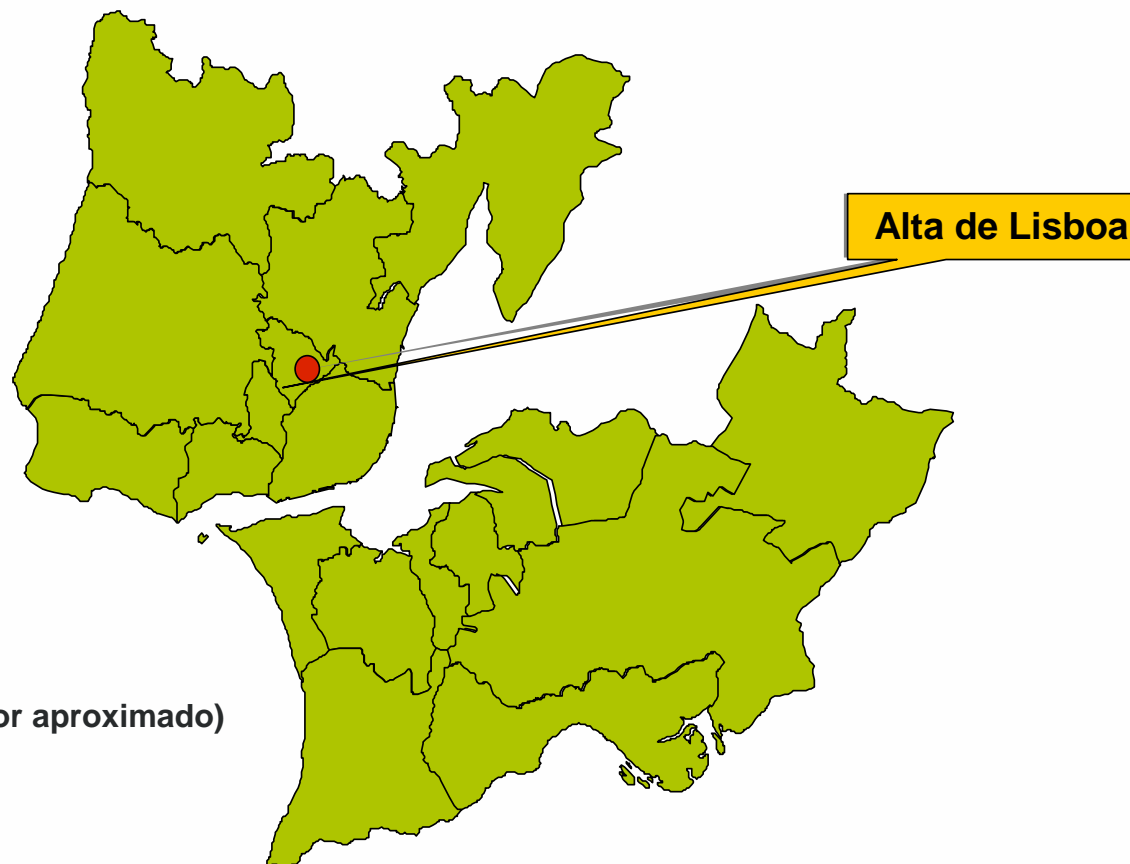


Area
Metropolitana
de Lisboa

Alta de Lisboa – Lumiar e Charneca



K'CIDADE



População da Alta de Lisboa - 32.000 (valor aproximado)

Realojamento - 12.500 (valor aproximado)

Venda Livre – 19.500 (valor aproximado)

Nº Beneficiários Directos: 10.250
Nº Total Beneficiários: 60.000
(estimativas)



FAMILIAS NA COMUNIDADE

Responder às necessidades das comunidades mais vulneráveis através de uma intervenção integrada que envolva e apoie as famílias

EDUCAÇÃO E INFÂNCIA

Promover o bem-estar das crianças, melhorando a qualidade e o acesso a serviços para a infância e educação escolar.

CIDADANIA E SOCIEDADE CIVIL

Promoção da participação e *empowerment* das populações e das várias entidades, partindo dos recursos, capacidades e potencialidades de todos

Fortalecimento de grupos informais e da constituição de associações de imigrantes

Celebração de parcerias com os sectores público e privado



APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA E EMPREGABILIDADE

Reforço de conhecimentos, competências e qualificações, promovendo a empregabilidade e a inclusão social

- Melhorar as competências para o auto-emprego;
- Procura activa de emprego e reforço da auto-estima e auto-confiança;
- Preparação para entrevistas de emprego
- Promover o acesso **dos cidadãos** a serviços on-line (e-government, e-commerce, e-learning, etc).
- **Iniciativas de literacia para adultos**, incluindo formação nas línguas Portuguesa e Inglesa para estrangeiros
- Actividades de inclusão digital e acesso às TIC



Promover o tecido associativo local da Alta de Lisboa através do reforço de associações de base local/grupos informais, de modo a terem uma maior capacidade de organização, de acção, de mobilização de recursos e de concertação do trabalho em parceria, com vista a uma maior satisfação das necessidades da população local.

Instituições Sociais – **29** (45%)

(IPSS, ONG's, Entidades Públicas)



Associações de Base Local – **28** (43%)

(Desportivas, Pais, Culturais, Moradores, Religiosas e de Jovens)



Grupos Informais – **7** (12%)

(Pais, Jovens e Moradores)

Para quê e como fazemos?



K'CIDADE

TRABALHO EM REDE

Entre Associações similares

Com entidades locais (estatais e privadas)

Redes comunitárias (Grupos Comunitários,
Rede Social)

MAIS ACTIVIDADES E PROJECTOS

Inovação e qualidade

Criação de novas respostas

MELHOR GESTÃO

Organizacional (Direcção, Sócios)

Recursos Materiais (Financeira e
Materiais)

Recursos Humanos (Técnicos e
Voluntários)

MAIOR PROXIMIDADE COM A POPULAÇÃO

Mobilização de Sócios

Boa relação c/Vizinhos

Partilha de recursos

ACESSO A MAIS RECURSOS

Humanos

Financeiros e Materiais

Informativos

COMO?

MOBILIZAÇÃO DE
RUA

ACESSO À
INFORMAÇÃO

FORMAÇÃO EM
CONTEXTO

WORKSHOPS DE
FORMAÇÃO

ACOMPANHAM. DE
PROJECTOS

ENCONTROS DE
ASSOCIAÇÕES

ACTIVIDADES
COMUNITÁRIAS

TRABALHO EM
PARCERIA

- 10 associações de base local integraram o processo de capacitação/mudança organizacional
- 20 novos projectos surgiram através da iniciativa de associações/grupos de moradores
- 15 novas entidades (públicas ou privadas) passaram a apoiar o trabalho das associações/grupos de moradores
- 1 centro de apoio ao associativismo está a ser criado em parceria com entidades privadas, públicas e do 3º sector

Potencialidades

- Diversidade e quantidade de associações
- Trabalho em rede
- Lideranças empenhadas
- Redes de solidariedade informais
- Actividades de inclusão de crianças, jovens e idosos

Constrangimentos

- Gestão ainda pouco profissional
- Falta de qualificação técnica das lideranças
- Falta de recursos humanos e financeiros
- Fraco nível de inovação e sustentabilidade

1. Pequeno Comércio Local vs Associações

- Partem de relações pessoais e de vizinhança
- Dão apoio em publicidade, dinheiro, géneros e espaços
- Recebem contrapartidas em publicidade e protecção



2. Grandes Empresas Nacionais vs Associações

- Existe a ideia de que há potencial
- Pouca ou nenhuma relação
- Quando existe parte de conhecimentos pessoais
- Não sabem como estabelecer relação

1. O que querem as organizações da sociedade civil?

- Géneros (Donativo, Descontos ou Reciclagem de Materiais)
- Recursos Humanos Especializados (Apoio directo ou Formação)
- Apoio financeiro directo

2. O que podem dar?

- Publicidade (Materiais da Associação ou usando material promocional)
- Conhecimento de uma realidade social concreta
- Oportunidades de promover o trabalho em equipa na empresa
- Aumentar o capital social da empresa (motivação e adesão à empresa)
- Espaço de construção de uma sociedade mais justa

1. Constrangimentos

- Não sabem como chegar às empresas
- Dificuldade na forma de apresentar a ideia
- Não reconhecem em si contrapartidas para dar às empresas
- Não sabem como manter a relação depois do apoio

2. Potencialidades

- Aumento da coesão social através da relação criada
- Troca de competências e de experiências
- Melhor aproveitamento dos recursos humanos e materiais
- Visibilidade positiva das empresas através das acções realizadas
- Oportunidades de desenvolvimento pessoal e social
- Aumento da consciência social e participação cívica

Como podem as empresas colaborar?



K'CIDADE

- **Serviços de Consultoria pro bono (Jurídica, Contabilidade, Marketing e Imagem e Gestão de RH)**
- **Acções de Formação nas áreas acima indicadas (a grupos ou à medida de cada associação)**
- **Organizar oportunidades de negócio/prestação de serviços como fonte de receitas (economia social)**
- **Apoiar a aquisição de equipamentos e materiais (doando, reduzindo o custo ou com materiais em 2ª mão)**
- **Apoiar a requalificação de espaços (acções de voluntariado empresarial)**
- **Apoiar financeiramente os projectos das associações / grupos informais**

Que recebem em troca as empresas?



- Publicidade (Materiais da Associação, Sites da Alta de Lisboa ou usando material promocional)
- Visibilidade positiva para as empresas através das acções realizadas
- Oportunidades de promover o trabalho em equipa na empresa
- Troca de competências e de experiências e oportunidades de desenvolvimento pessoal e social
- Aumentar o capital social da empresa (motivação e adesão à empresa)
- Melhor aproveitamento de recursos materiais e humanos
- Aumento da consciência social e participação cívica dos seus colaboradores
- Conhecimento de uma realidade social concreta e aumento da coesão social
- Espaço de construção de uma sociedade mais justa

Uma iniciativa



FUNDAÇÃO AGA KHAN
Portugal



SANTA
CASA

Misericórdia de Lisboa. Por boas causas.



Associação Criança

Associação de Educação e Formação
de Crianças e Jovens



FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN



SEGURANÇA SOCIAL



INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.



Comissão Local de Desenvolvimento Social



Programa Operacional



Operação Nacional de Recrutamento e Formação



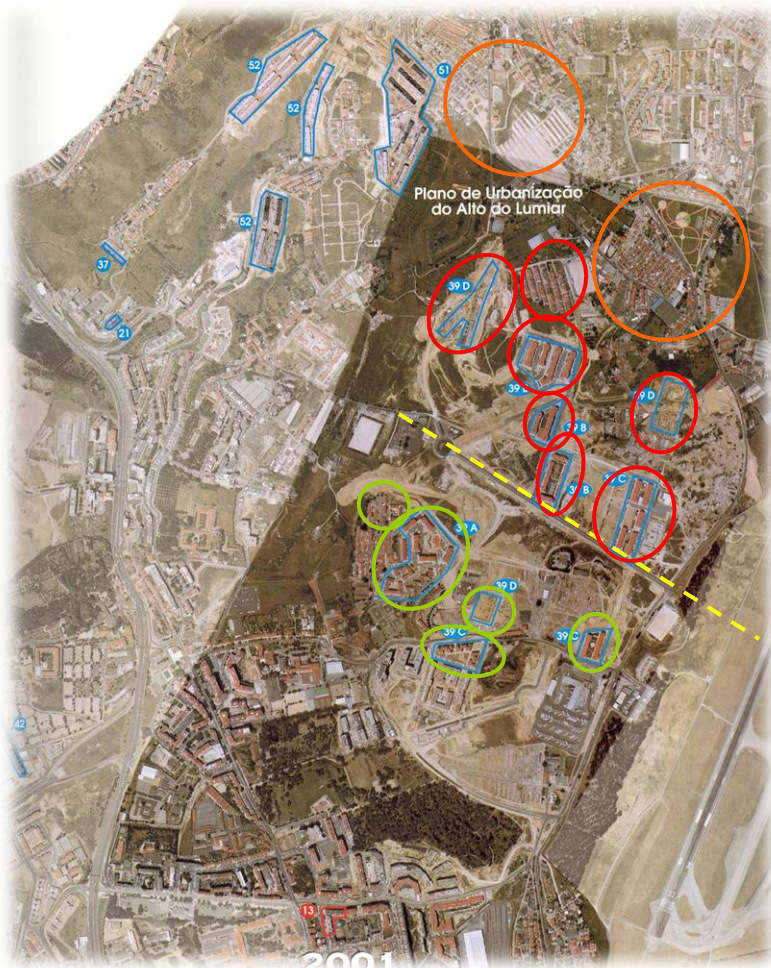
UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Lições aprendidas

Eixo Capacitação da Comunidade e Instituições

- **Respostas pré formatadas** (cursos predefinidos) **não funcionam**
- Factores de **sucesso**: Relações de **confiança e proximidade**, **disponibilidade e formação em contexto**, porta de entrada são pedidos específicos que permitem trabalhar outras áreas, que se traduziu:
 - Emergência de novas e iniciativas e projectos liderados por grupos de moradores, quer por organizações de base local (APEAL e ARAL assumem a implementação de AECs e CAF e voluntariado, nas escolas 34 e 91; Judo e râguebi na Alta de Lisboa, AMBVC abre espaço sénior e co-responsável por 2 cursos de alfabetização; colectividades desportivas diversificam actividades ginástica para senhoras, clubes de desporto nas escolas) e grupos de moradores formalizam associações (PEC e AVAAL)
 - Avanços significativos no trabalho em rede: Realização dos mini jogos da Lusofonia; 2 encontros de ABL realizados, muitas das acções e projectos realizados em parceria, adesão de ABLs ao GCAL





Freguesia da Charneca:

- Campo das Amoreiras
- Bº das Galinheiras
- Bº do Reguengo
- Bº da Caritas
- Bº dos Sete Céus
- Alta de Lisboa Centro (PER 4, 5, 6, 7, 10, 11, 13 e 14)

Freguesia do Lumiar:

- Alta de Lisboa Sul (BCV, PER 8, 9 e 12)

Cerca de 15.000 habitantes